

EURUSD: Relatório de emprego nos EUA leva investidores a rever expectativas para política monetária da Fed

Fonte: BiGlobal Trade (parceiro Saxo Bank); BiG Research

- Na passada sexta-feira, foi apresentado o conjunto de indicadores macroeconómicos mensais tradicionalmente mais relevante para os mercados financeiros. O relatório de emprego, relativo a Junho nos EUA, divulgou a criação de 224 mil empregos, um valor 40% superior ao estimado, destacando, uma vez mais, a impressionante robustez do mercado de trabalho da economia desenvolvida que, apesar da desaceleração, mantém uma destacada supremacia. A taxa de desemprego teve um aumento negligenciável de 10 pontos base para 3,7%, enquanto o crescimento médio salarial foi inferior ao esperado (0,2% vs. est. 0,3% MoM e 3,1% vs. 3,2% YoY), o que poderá retardar uma retoma inflacionista.
- O fulgor económico dos EUA, evidenciado pelo mercado laboral, levou o mercado a rever em baixa a elevada probabilidade atribuída a cortes de taxa de juro, por parte da Reserva Federal. Perante esta recente interpretação, os investidores deverão estar particularmente atentos ao discurso de Powell, *chairman* da Fed, amanhã perante o Congresso norte-americano e, também amanhã, à divulgação das actas da última reunião do comité responsável pela definição de política monetária (FOMC).
- Referência técnica:** Após ter quebrado o canal ascendente dentro do qual negociava desde o fim de Maio, o EURUSD tem agora um potencial alinhamento de catalisadores técnicos e fundamentais (se Powell se revelar menos *dovish* do que os mercados antecipam) para um prolongamento das quedas, pelo menos até aos 1,1150. De qualquer modo, em virtude dos níveis de sobrevenda, não descartamos possíveis recuperações temporárias testando a resistência horizontal do importante nível psicológico dos 1,1250.

USDJPY: Activação de *head and shoulders bottom*

Fonte: BiGlobal Trade (parceiro Saxo Bank); BiG Research

- Os números fortes de emprego privado (*Non-Farm Payrolls*), publicados na sexta-feira, motivaram uma recuperação abrangente do dólar americano e reduziram as expectativas de cortes de taxa de juro ao longo deste ano. Neste contexto, o iene japonês e o franco suíço são tipicamente as divisas mais penalizadas.
- Os maiores riscos para este trade são a reunião da Reserva Federal, cuja acta será publicada amanhã às 19h00, e o testemunho semi-anual do governador Powell no Congresso, dedicado à política económica e monetária. Se estes eventos que ocorrem amanhã tiverem um tom acomodatório, o dólar poderá desvalorizar.
- Referência técnica:** O USDJPY respeitou o suporte de longo prazo, em torno dos JPY 107. Recentemente, rompeu um canal de negociação descendente e activou um padrão de *head and shoulders bottom*, padrão de inversão de tendência por excelência, ao quebrar uma *neckline* diagonal. A proximidade a um suporte estrutural permite comprar com um *stop loss* conservador face ao potencial de valorização.

Euro Stoxx 50: Revisão de expectativas após relatório de empregos dos EUA motivam teste à tendência ascendente

Fonte: BiGlobal Trade (parceiro Saxo Bank); BiG Research

- Após quase uma semana de ganhos, em virtude do optimismo gerado pela reunião dos G20, o Euro Stoxx 50 regista quatro dias consecutivos de queda. Inesperados resultados positivos relativamente ao mercado laboral norte-americano (e consequente possibilidade de não haver já um corte de taxa de juro nos EUA), desenvolvimentos negativos em relação a empresas-chave alemãs e a contínua deterioração do sentimento económico, perante uma consistente desaceleração da economia global, estão a colocar em causa a tendência ascendente das bolsas europeias.
- A curto prazo, o movimento dependerá de momentos decisivos a acontecer esta semana, nomeadamente a partilha das actas da reunião de Junho do FOMC, que poderá sinalizar possíveis decisões a tomar na reunião de Julho, a revelação dos números de produção da Zona Euro, que podem evidenciar um abrandamento da actividade económica, e também a balança comercial da China, que irá da mesma forma dar um vislumbre da estabilidade das exportações europeias. A longo prazo, o rumo tomado no processo do Brexit e o desenvolvimento dos conflitos internacionais que envolvem os EUA serão decisivos.
- Referência técnica:** É importante notar a tendência ascendente que o preço tem tido. Após um recuo perante a resistência ao nível dos 50% da projecção de *Fibonacci*, será preciso observar se o suporte dos 38% será suficiente para inverter este sentido ou se o preço entrará em queda livre.

▲ **DISCLAIMER**

Este documento foi preparado exclusivamente para fins informativos, baseando-se em informações disponíveis para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. O BiG não assume qualquer responsabilidade pela correcção integral da informação disponibilizada, nem deve entender-se nada do aqui é constante como indicador de que quaisquer resultados serão alcançados. Chama-se particularmente a atenção para o facto de que os resultados previstos são susceptíveis de alteração em função de modificações que se venham a verificar nos pressupostos que serviram de base à informação agora disponibilizada. Adverte-se igualmente que o comportamento anterior de qualquer valor mobiliário não é indicativo de manutenção de comportamento idêntico no futuro, bem como que o preço de quaisquer valores pode ser alterado sem qualquer aviso prévio. Alterações nas taxas de câmbio de investimentos não denominados na moeda local do investidor poderão gerar um efeito adverso no seu valor, preço ou rendimento. Este documento não foi preparado com nenhum objectivo específico de investimento. Na sua elaboração, não foram consideradas necessidades específicas de nenhuma pessoa ou entidade. O BiG, ou seus colaboradores, poderão deter, a qualquer momento, uma posição, sujeita a alterações, em quaisquer dos títulos referenciados nesta nota. O BiG poderá disponibilizar informação adicional, caso tal lhe seja expressamente solicitado. Este documento não consubstancia uma proposta de venda, nem uma solicitação de compra para a subscrição de quaisquer valores mobiliários.

BiG BANCO DE
INVESTIMENTO
GLOBAL